

INMET COMPLETOU 107 ANOS

Sua missão é gerar informações meteorológicas e climatológicas confiáveis ao setor agrícola, à mídia e à sociedade.

Arquivo / INMET



O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, completou 107 anos em 18 de novembro. Segundo Francisco de Assis Diniz, Diretor do Instituto, o desenvolvimento de um aplicativo contendo informações meteorológicas para atender à demanda específica do produtor rural é prioridade de sua gestão. O investimento em supercomputadores e a criação de um centro de previsão do tempo moderno em Cuiabá, Mato Grosso, região de maior produção agrícola do País, estão entre as possibilidades de fortalecimento do Inmet.

Um Projeto de Recuperação Digital de Dados Históricos, que agregará à base de dados meteorológicos de aproximadamente 12 milhões de documentos antigos, encontra-se em plena atividade.

Para a recuperação digital desses dados históricos, definiu-se como premissa essencial a garantia de acurácia das informações geradas. Para isso, os dados tratados passam por um processo rigoroso de validação, inédito no Brasil pela extensão histórica e complexidade das informações recuperadas. Como resultado, o Inmet terá uma base de dados de qualidade contendo os registros meteorológicos do Instituto arquivados em forma digital. O Banco de Dados Meteorológicos do INMET vem incorporando informações diárias coletadas desde 1961 existente há 20 anos, em forma digital, em seu acervo.

Um Centro Nacional de Dados Climáticos, instalado na sede do Instituto, em Brasília, possui um acervo de dados meteorológicos, desde a época do Império (estações meteorológicas centenárias), em um prédio construído com a finalidade de armazenar, em forma ordenada e definitiva, documentos originais, de diversos formatos, que preservam a memória do clima do Brasil.

O monitoramento e a previsão do tempo e do clima – O Sistema de Coleta e Distribuição de Dados Meteorológicos do Instituto (temperatura, umidade relativa do ar, direção e velocidade do vento, pressão atmosférica, precipitação, radiação solar entre outras variáveis) é dotado de estações de sondagem de ar superior (radiossonda); estações meteorológicas de superfície, algumas centenárias; e a maior rede de estações automáticas da América do Sul.

A rede de estações meteorológicas automáticas teve início no ano 2000 e utiliza o que há de mais moderno internacionalmente. Os dados coletados por essa rede são disseminados, de forma democrática e gratuita, em tempo real, na página <http://www.inmet.gov.br>, e têm aplicação em todos os setores da economia, de modo especial no setor agropecuário e em apoio à Defesa Civil.

Os modelos de previsão físico-matemáticos utilizados no Inmet, processados e executados em supercomputadores, simulam o comportamento futuro da atmosfera e permitem que os meteorologistas façam previsão de tempo com dias de antecedência, dentro de padrões internacionais. Imagens obtidas por satélites também são ferramentas utilizadas na previsão e no monitoramento de tempo.

O Inmet junto à OMM – O Inmet representa o Brasil junto à Organização Meteorológica Mundial (OMM) e é responsável pelo tráfego das mensagens coletadas pela rede de observação meteorológica da América do Sul e os demais centros meteorológicos que compõem o Sistema de Vigilância Meteorológica Mundial. Ainda por designação da OMM, o Brasil, por meio do Inmet, é sede do Centro de Sistema de Informação Mundial (GISC, na sigla em inglês), integrante do principal núcleo do novo Sistema de Informação da OMM (WIS, na sigla em inglês). O WIS é resultado da evolução do Sistema Mundial de Telecomunicações (GTS).

A estrutura organizacional e as atribuições do Inmet – A estrutura organizacional do Inmet contempla sua sede, em Brasília, com quatro Coordenações, e dez Distritos de Meteorologia, distribuídos estrategicamente nas capitais, com o propósito de estabelecer parcerias e melhor atender aos usuários.

São atribuições e responsabilidades do Inmet: elaborar e divulgar, diariamente, em nível nacional, a previsão do tempo, avisos e boletins meteorológicos especiais; promover a execução de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos aplicados à agricultura e outras atividades correlatas; elaborar a previsão climática sazonal; acompanhar a evolução dos fenômenos climáticos El Niño/ La Niña; coordenar, elaborar e executar programas e projetos de pesquisas agrometeorológicas; monitorar a variabilidade e as modificações climáticas e ambientais; coordenar e operar as redes de observações meteorológicas e de transmissão de dados, inclusive aquelas integradas à rede internacional; propor a programação e acompanhar a implementação de capacitação e treinamento de recursos humanos, em atendimento a demandas técnicas específicas.

Antecedentes – O Inmet foi criado pelo Decreto 7.672 do presidente Nilo Peçanha, em 18 de novembro de 1909, com o nome de Diretoria de Meteorologia e Astronomia, órgão do Observatório Nacional, vinculado ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Ao longo de sua trajetória, o Instituto passou por várias denominações até chegar a Instituto Nacional de Meteorologia (Lei 8.490, de 19 de novembro de 1992), órgão de administração direta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.:

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

INMET AMPLIA SUA REDE DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS AUTOMÁTICAS

Ángelo de Castro D'Ávila/5º Disme



Em 2016, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) ampliou sua Rede de Observação de Superfície com a instalação de 30 novas estações meteorológicas automáticas, assim distribuídas: Nove na Região Norte; quatro na Região Nordeste; oito na Região Sudeste; e nove na Região Sul; totalizando 520 estações automáticas, no Brasil. Até o final de 2017, o Instituto tem como meta instalar mais 80 estações.

A escolha dos locais de instalação das estações tem como foco principal as áreas produtoras do agronegócio visando possibilitar aos agropecuaristas e aos tomadores de decisão um melhor planejamento de suas atividades, reduzindo riscos provocados por eventos meteorológicos severos.

Estações automáticas instaladas em novembro de 2016 – Seguindo o processo de modernização da rede de estações meteorológicas, o 5º Distrito de Meteorologia do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) instalou duas estações automáticas no estado de Minas Gerais, em novembro de 2016.

- Janaúba (Nova Porteirinha) da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais/Epamig., onde recentemente foi desativada uma estação convencional do Inmet; e

- Bambuí, no campus do Instituto Federal de Minas Gerais, onde o Instituto mantém uma estação convencional operante, fundada em 26 de agosto de 1926.

Ambas exercem uma função didática atuando como sala de aula externa na qual os alunos podem acompanhar os instrumentos meteorológicos antigos e os sensores modernos.

No mesmo período, foram instaladas as estações meteorológicas de Tucumã (11/11/2016) e de São Félix do Xingu (16/11/16), respectivamente, em parceria com a Aeronáutica e com a Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira. O objetivo é atender às necessidades de monitoramento do tempo e do clima no sul do estado do Pará e garantir subsídios para a tomada das decisões relevantes no setor de agronegócio paraense.

No dia 24 de novembro, foi também instalada uma estação meteorológica automática em Camará do Sul, por meio de Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal, completando 42 estações automáticas no estado do Rio Grande do Sul e 91 na área de jurisdição do 8º Disme.

CERIMÔNIA DE ENTREGA OFICIAL DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE BEBEDOURO, SP

A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Bebedouro, SP, realizou uma cerimônia, em 18 de novembro de 2016, para a entrega oficial da estação meteorológica automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) naquele município. O evento ocorreu nas dependências externas da Secretaria de Cidadania e Guarda Municipal, onde a estação fica localizada.

O prefeito, Fernando Galvão, esteve presente e enfatizou que essa aquisição é mais uma conquista através de boas parcerias, trazendo benefícios para a área urbana e rural da cidade e possibilitando um serviço de informação sobre o clima, que estará à disposição da população a cada hora.

INMET, APROSOJA E IMA REALIZAM REUNIÃO TÉCNICA PARA TRATAR DA AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS EM MATO GROSSO

Uma reunião técnica foi realizada na Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), em Cuiabá, MT, com o objetivo de estruturar uma rede de estações meteorológicas que tenha cobertura em todo o estado de Mato Grosso e forneça informações de uso para agricultura e outras demandas.

A reunião ocorreu nos dias 31 de outubro e 1º de novembro e contou com a participação de: Francisco de Assis Diniz, diretor do Inmet, Edmundo Wallace Monteiro Lucas, chefe do Serviço de Gerência de Rede, Luiz Nery Ribas e Chantal Gabardo, respectivamente diretor e analista de projetos da Aprosoja, Alvaro Salles e Márcio de Souza, diretor executivo e coordenador de Projetos e Difusão de Tecnologias do Instituto Mato-Grossense do Algodão, Marina da Conceição Padilha e Silva, chefe do 9º Disme do Inmet e Jamil Adão de Jesus, responsável pela Seção de Análise e Previsão do Tempo do 9º Disme.

Durante a reunião, o Inmet apresentou o projeto de instalar cinco estações meteorológicas nas localidades de: Sapezal, Vera, Primavera do Leste, Diamantino e Serra Nova Dourada.

COORDENADOR DO INMET/2º DISME RECEBEU TÍTULO DE CIDADÃO DO PARÁ

José Raimundo Abreu de Sousa, coordenador do 2º Distrito de Meteorologia, foi agraciado com o título honorífico de Cidadão do Pará, indicado pelo Deputado Marcio Miranda, presidente da Assembleia Legislativa do Estado. A sessão solene de outorga do título ocorreu em 19 de dezembro de 2016, no Plenário Newton Miranda, na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA) e homenageou cidadãos que prestaram serviços relevantes à sociedade e ao estado do Pará. Além da entrega de 15 títulos de Cidadão do Pará, também foram entregues 17 Comendas de Mérito Cabanagem, quatro títulos de Cidadão do Pará Post Mortem, três de Honra ao Mérito Post Mortem e 22 de Mérito Cabanagem. O título de Cidadania é outorgado para “homenagear pessoas que merecem esse reconhecimento”, declarou Marcio Miranda.:

CONSULTORA DO INMET FEZ CURSO NA AGÊNCIA METEOROLÓGICA JAPONESA

Arquivo Pessoal / Juliana Mol



Juliana Mol, consultora do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), participou do curso **Reinforcement of Meteorological Services**, realizado na Agência Meteorológica Japonesa (JMA, na sigla em inglês), no período de 14 de setembro a 9 de dezembro de 2016. O curso, oferecido em conjunto com a Agência de Cooperação Internacional do Japão, teve a participação dos seguintes países: Brasil, Irã, Moçambique, Myanmar, Paquistão, Samoa, Tonga e Vietnã.

Segundo Mol, a agenda incluiu toda a dinâmica de procedimentos que compõem a rotina de um serviço nacional de meteorologia, desde a observação da atmosfera, passando pelo processamento de dados coletados até chegar à sua divulgação para o governo nacional e local, setor privado, veículos de comunicação e público em geral. Foram realizadas visitas técnicas a alguns dos centros regionais localizados em Osaka, Sapporo, Sendai e Tokyo.

A abordagem utilizada permitiu que os conhecimentos teóricos transmitidos fossem fortalecidos e validados com demonstrações práticas realizadas pelos alunos. Nesse contexto, além de duas apresentações oficiais, no início e no fim do curso, Juliana Mol fez muitas exposições sobre os temas desenvolvidos.

A importância dada às observações – O serviço meteorológico japonês valoriza muito a precisão das observações da atmosfera. “Não devemos nunca nos esquecer de que o desenvolvimento da meteorologia depende do resultado das observações” foi uma orientação constante no curso, afirmou Mol.

O Japão possui cerca de 10.600 pontos de observação, dos quais 1.300 pertencentes à JMA, vinculada ao Ministério da Terra, Transporte e Turismo; 3.500 aos serviços de hidrometeorologia também vinculados a esse ministério; e 5.800 estações de governos locais. Os tipos de observação incluem estações de superfície (manuais, especiais, automáticas e pluviômetros), estações de altitude (radiossondas), radares, perfis de vento, equipamentos dos aeroportos e imagens de satélites. A distância entre as estações que registram as medições de temperatura e vento é de aproximadamente 21 km e de 17 km entre cada pluviômetro. A cada cinco minutos, 20 radares realizam observação de precipitação e de vento. Há 16 pontos de lançamento de radiossonda. Os satélites

meteorológicos são desenvolvidos com o cuidado de garantir uma margem de cobertura de registros entre seus lançamentos, de forma que o último de uma série só seja descontinuado quando o próximo entrar em operação.

A meteorologia é muito presente no dia a dia da população e há locais onde voluntários ajudam a monitorar as estações, porque eles sabem a importância de se ter bons registros. Existe um trabalho de conscientização da sociedade nesse sentido, explica Mol. Algumas estações possuem câmeras de monitoramento e a calibração dos instrumentos é fator de maior importância.

As observações são assimiladas em modelos de previsão numérica de tempo, para a previsão de variáveis meteorológicas como precipitação, temperatura, entre outras, e também para a elaboração de produtos de previsões específicas para a marinha, aeronáutica, mídia e público em geral. As observações são usadas ainda para o monitoramento das mudanças climáticas e o processamento de modelos numéricos de clima, para previsões sazonais.

O armazenamento de dados, objeto de muita preocupação da JMA, é feito em duas salas cofre localizadas na sede da Agência e no Centro Regional de Osaka.

Um plano de ação para o Brasil – Os organizadores do curso solicitaram que os participantes elaborem um plano de ação para seu país de origem, com os conhecimentos adquiridos. Com a aprovação do Coordenador-Geral de Modelagem Numérica do Inmet, Mol sugeriu um tema para o plano de ação a ser desenvolvido no Brasil: A utilização de ferramentas estatísticas para a correção dos valores das previsões de temperatura do ar para o Brasil a partir dos resultados da previsão de 24h do modelo COSMO (Consortium for Small-scale Modeling) forecast.

APRESENTAÇÃO DO PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA AGRONEGÓCIO

Arquivo pessoal / Francisco de Assis Diniz



Da esquerda para a direita, Eumar Novack, Francisco de Assis Diniz, Blairo Maggi, Francisco Quixaba Filho e Leonardo Machado Santos.

No dia 10 de novembro, o diretor do Inmet, Francisco de Assis Diniz, o coordenador-geral de Modelagem Numérica, Francisco Quixaba Filho, e o analista de tecnologia da informação, Leonardo Machado Santos, apresentaram o protótipo do aplicativo para celular Prevmet, voltado para o agronegócio, ao ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e ao Secretário Executivo Eumar Novack.:



SEMINÁRIO: AVALIAÇÃO DA SECA 2010-2016 NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Arquivo pessoal / Francisco de Assis Diniz



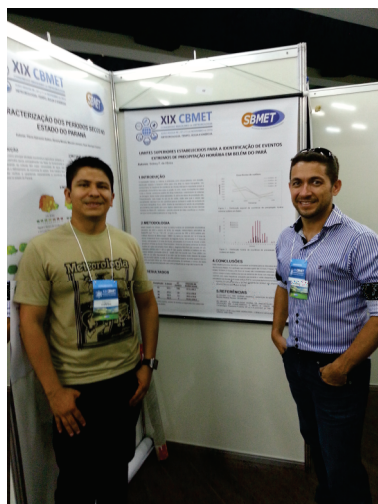
O diretor do Inmet, Francisco de Assis Diniz, participou do Seminário de Avaliação da Seca de 2010-2016 no Semiárido Brasileiro que ocorreu no Centro Administrativo do Banco do Nordeste, em Fortaleza, Ceará, no período de 30 de novembro a 2 de dezembro de 2016. O Seminário teve o objetivo de documentar aspectos climáticos, impactos, respostas e lições para subsidiar futuras estratégias de adaptação aos impactos das secas no contexto de mudanças climáticas e crescente pressão antrópica e contribuir para o aperfeiçoamento da Política Nacional sobre Secas. Contou com a participação direta dos nove estados do Nordeste, além de Minas Gerais e Espírito Santo, Governo Federal e instituições internacionais.

O evento foi realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, e pelo Governo do Ceará, por meio da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos. Durante a cerimônia de abertura, o CGEE lançou o livro Secas no Brasil – Política e Gestão Proativas, em parceria com o Banco Mundial, que contém uma documentação de dados, análises e imagens da atual estiagem no semiárido.

A programação do Seminário incluiu uma Exposição de Fotografias sobre a Seca no Nordeste, feitas pelos fotógrafos Dorte Verner (Banco Mundial), Juliana Lima de Oliveira, Leandro Castro, Bruno Zaranza e Giulian Nicola Lima dos Reis (Funceme). A exposição registra viagens de campo ao Sertão do Ceará (2015-2016) e missões recentes do Banco Mundial ao semiárido brasileiro.

CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA

Arquivo pessoal / Kleber Ataíde



Kleber Ataíde e Sidney Abreu, meteorologistas do Inmet.

Evento e visitou o estande do Inmet. No dia 29 de outubro, José Guilherme Leal, secretário da Agricultura, Abastecimento e

Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri/DF), também esteve no estande e demonstrou interesse em ampliar a rede de estações automáticas do Instituto no Distrito Federal.

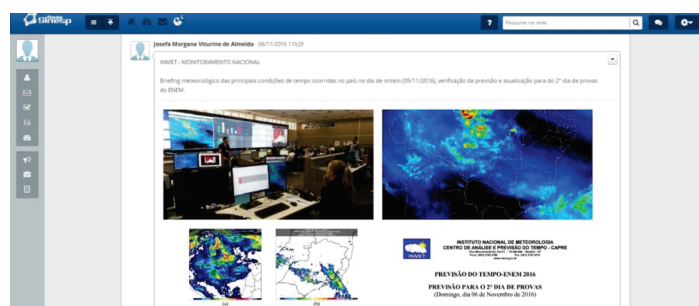
O Congresso Brasileiro de Meteorologia – o maior da área no país – é organizado a cada dois anos pela Sociedade Brasileira de Meteorologia. A 19ª edição do Congresso reuniu cerca de 900 meteorologistas, especialistas, profissionais e estudantes de área afins, do Brasil e do exterior. A programação incluiu apresentação de trabalhos (orais e pôsteres), palestras, mesas redondas, minicursos, plenárias e debates.

133ª SESSÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO PARA O PSRM

O diretor do Inmet, Francisco de Assis Diniz, participou da 133ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM) realizada dia 16 de novembro na Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, em Brasília, DF.

O Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), com vigência plurianual, constitui um dos desdobramentos da Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM), tendo por objetivos conhecer e avaliar as potencialidades do mar, bem como monitorar os recursos vivos e não vivos e os fenômenos oceanográficos e do clima das áreas marinhas sob jurisdição e de interesse nacional, visando à gestão, ao uso sustentável desses recursos e à distribuição justa e equitativa dos benefícios derivados dessa utilização.

INMET PREVÊ CONDIÇÕES DE TEMPO PARA O ENEM-2016



A meteorologista Morgana Almeida participou de atividades especiais para a preparação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem-2016), promovidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e realizadas no Centro de Comando e Controle Integrado do Ministério da Justiça, em Brasília, nos dias 4 e 5 de novembro. Nessas reuniões, ela apresentou produtos desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) relativos à previsão e ao monitoramento das condições de tempo em todo o Brasil, com interface para o Enem (<http://www.inmet.gov.br/enem/>).

REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DOS DIRETORES DE SERVIÇOS METEOROLÓGICOS

O diretor do Inmet, Francisco de Assis Diniz, participou da XIII Reunião de Coordenação dos Diretores de Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, que ocorreu em La Antigua, Guatemala, de 23 a 25 de novembro, no Centro de Formação da Cooperação Espanhola. Trata-se de uma reunião anual cujo objetivo é promover uma maior interação entre os tomadores de decisão, atuando como um fórum para abordar as diversas questões de interesse comum, estimulando a colaboração entre os Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais. Visa estabelecer um marco de trabalho e cooperação que permita incrementar as capacidades institucionais e operativas, bem como compartilhar experiências para atingir metas e abordar, de forma coordenada, os diferentes aspectos da meteorologia da região.

AGENDA DO BIMESTRE

Seminário Internacional sobre Aplicações Satelitais para Combate à Mudança do Clima

O coordenador do 5º Distrito de Meteorologia, Lizandro Gemiacki, e a meteorologista do 7º Distrito de Meteorologia, Helena Turon Balbino, participaram do Seminário Internacional de Treinamento em Tecnologias de Aplicações Satelitais para o Combate à Mudança do Clima. O seminário foi realizado em Pequim, de 31 de outubro a 11 de novembro de 2016, pela Academia de Tecnologia Espacial da China (CAST, na sigla em inglês) e teve o apoio financeiro da Comissão para o Desenvolvimento Nacional e Reforma da República Popular da China. Participaram do evento os representantes dos países da África, América Central e América do Sul. O seminário visou conhecer as possibilidades de cooperação entre os países nesta área tecnológica.

19ª Sessão Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima

Francisco de Assis participou da 19ª Sessão Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima realizada em 3 de novembro no Ministério do Meio Ambiente. A composição do Comitê Gestor inclui representantes do Governo Federal; do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; de estados e municípios; da comunidade científica; da sociedade civil e entidades não governamentais; e de trabalhadores e empresários das áreas rural e urbana.

Conferência Técnica e 16ª Sessão da Comissão de Sistemas Básicos da OMM

O coordenador-geral de Sistemas de Comunicação do Inmet, José Mauro de Rezende, participou da Conferência Técnica da Comissão de Sistemas Básicos (CSB) da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e da 16ª Sessão da CSB, realizadas em Guangzhou, na

Administração Meteorológica da China. A Conferência Técnica aconteceu nos dias 21 e 22 de novembro e tratou do tema Tendências Emergentes em Informação e sua Utilização. A 16ª Sessão da CSB ocorreu no período de 23 a 29 de novembro. Teve o objetivo de explorar as tendências emergentes em informação, incluindo dados de grande volume, e descobrir como os Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais podem gerir, utilizar e extrair valor desta explosão de dados para lidar com as necessidades emergentes dos usuários.

Fórum Regional de Meteorologia

O diretor do Inmet, Francisco de Assis Diniz, participou do Fórum Regional de Meteorologia realizado em Buenos Aires, Argentina, de 5 a 7 de dezembro de 2016, pelo Serviço Comercial da Embaixada da França em conjunto com o Serviço Meteorológico Nacional Argentino, com o objetivo de apresentar tecnologias francesas utilizadas no setor de meteorologia. O evento contou com a presença de diretores dos Serviços Meteorológicos Nacionais da Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

Foro Regional de Perspectiva Climática

Expedito Ronald Gomes Rebello, coordenador-geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa, e o meteorologista Luiz André Rodrigues dos Santos participaram do XLI foro Regional de Perspectiva Climática para o Sul da América do Sul, realizado em Assunção, Paraguai, de 12 a 14 de dezembro de 2016.

O evento teve por objetivos: 1) possibilitar o debate entre os técnicos representantes dos países que compõem o Centro Regional de Clima do Sul da América do Sul sobre as condições climáticas dos últimos meses; 2) apresentar os resultados dos modelos climáticos prognosticados para janeiro-

fevereiro-março de 2017 para o sul da América do Sul; e 3) elaborar o prognóstico climático para o referido período. Mais informações no link: www.crc-sas.org/pt/pdf/noticia_foro_xli_pt.pdf.

Reunião da Câmara Setorial

O meteorologista Kleber Ataíde representou o coordenador-geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa na 23ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo realizada em 24 de novembro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O objetivo da reunião foi discutir impactos climáticos na produção da Palma de Óleo, técnica de manejo sustentável e proposta de soluções. Mudanças Climáticas: o efeito “La Niña” sobre a área de influência da Palma foi o tema abordado.

Kleber Ataíde apresentou as ferramentas operacionais do Inmet, disponíveis no portal do Instituto, como o Sistema de Suporte à Decisão Agropecuária, o Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa, além de produtos sobre tempo, clima, agrometeorologia e satélites.

I Seminário da Rede Ciência

Os meteorologistas Helenir Trindade de Oliveira e Mozar de Araújo Salvador participaram do I Seminário da Rede Ciência: Comunicação Pública da Ciência e Cidadania, realizado em 6 de dezembro, na Fundação Oswaldo Cruz, em Brasília. O evento teve os objetivos de ampliar o conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pela Rede Ciência, aprofundar o entendimento em relação ao Decreto nº 37.486 de 15/07/2016 que a instituiu e discutir um documento-base que regulamentará seu funcionamento.:



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA. Ano 10, número 58. Novembro e Dezembro de 2016.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisea Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Francisco de Assis Diniz

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa
Expedito Ronald Gomes Rebello
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Helenir Trindade de Oliveira
Mozar de Araújo Salvador

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
Marcelo Schneider
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira